

## 1 **1 ENSINO**

2 Os níveis de formação da FURB vão desde o ensino médio, passando pela graduação,  
3 sequenciais, até a pós-graduação. A PROEN é o órgão da Administração Superior cuja  
4 competência é elaborar e introduzir as políticas de ensino de graduação, ensino médio e  
5 profissionalizante da Universidade, coordenando-as e supervisionando-as.

6 A Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante (ETEVI), nos termos da Lei  
7 Complementar nº 743/2010, de 19 de março de 2010, é uma instituição com autonomia  
8 didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, para ministrar  
9 o ensino médio e a educação profissionalizante da FURB, observando-se a legislação vigente.  
10 A ETEVI contempla, atualmente, 350 estudantes.

11 O ensino de graduação se desenvolve nas Unidades Universitárias por meio dos cursos  
12 com grau em Licenciatura, Bacharelado e Superior de Tecnologia, com o objetivo de  
13 formação acadêmica e profissional. A comunidade discente dos cursos superiores de  
14 graduação da FURB é composta de aproximadamente 12 mil estudantes regularmente  
15 matriculados na modalidade presencial.

16

### 17 **1.1 Ensino Médio**

18 O ensino médio se integra à Universidade pela Unidade de Ensino Médio e  
19 Profissionalizante, proporcionando contato com o ambiente universitário e toda a estrutura da  
20 FURB. O órgão deliberativo da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante é o Conselho  
21 da Unidade, tendo como órgão executivo a Direção da Unidade. Além disso, o ensino médio é  
22 acompanhado pela PROEN e pela Direção da Unidade que, em conjunto com a comunidade  
23 escolar, elaboram e instituem, coordenam e supervisionam as políticas de ensino médio.

#### 24 1.1.1 Da atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP)

25 As políticas institucionais para o ensino médio são orientadas pela legislação vigente,  
26 a saber:

- 27 I. Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/1996;
- 28 II. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNGEB);
- 29 III. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM);
- 30 IV. Regulamentações do Conselho Estadual de Educação (CEE);

31 V. Projeto Político Pedagógico (PPP), aprovado nos conselhos da própria  
32 unidade.

33 O PPP de uma instituição representa seu planejamento institucional. Em vista disso,  
34 sua elaboração e constante revisão são consideradas responsabilidade de todo o coletivo  
35 escolar que, em clima de reflexão, o elabora ou atualiza estabelecendo finalidades,  
36 concepções, objetivos, metas e procedimentos institucionais.

37 A Resolução nº 183, de 19 de novembro de 2013, do Conselho Estadual de Educação  
38 (CEE/SC), estabeleceu as diretrizes operacionais para a avaliação do processo ensino-  
39 aprendizagem nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica e Profissional Técnica de  
40 Nível Médio, integrantes do Sistema Estadual de Educação. Com base nesta nova normativa,  
41 que veio substituir a Resolução nº 158/2008, bem como das demandas surgidas nas práticas  
42 cotidianas e pedagógicas durante o 2º semestre de 2014 e ao longo do ano letivo de 2015, o  
43 PPP da ETEVI foi revisado e atualizado durante o primeiro semestre de 2016. O referido  
44 documento, que vigorará a partir de 2017, foi discutido e deliberado junto ao coletivo da  
45 ETEVI e aprovado pelo Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante  
46 (CUEMP), no dia 06 de maio de 2016.

47 As concepções que o norteiam e seus objetivos gerais foram mantidos:

- 48 I. Oferecer condições para que o estudante se desenvolva de forma responsável e  
49 autônoma, visando despertar a consciência crítica, para que possa interferir na  
50 realidade social;
- 51 II. Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma interdisciplinar,  
52 com vistas ao prosseguimento de seus estudos e, conseqüentemente, ao seu  
53 sucesso;
- 54 III. Orientar e preparar o estudante para a dimensão social do trabalho e para a  
55 construção de competências que lhe permitam o seu ingresso e aprimoramento  
56 profissional.

57  
58 Merece destaque a atualização da Matriz Curricular, cujos componentes curriculares  
59 foram mantidos, porém, distribuídos em 04 (quatro) áreas do conhecimento, conforme  
60 regulamenta as DCNEM do ano de 2012. Além disso, retirou-se do PPP toda referência à  
61 oferta de cursos técnicos pela ETEVI.

62           No que diz respeito à dispensa da prática no Componente Curricular Educação Física  
63 ficou resguardada a prática facultativa apenas para os casos resguardados pela LDB 9394/96,  
64 em seu artigo 26, § 3º. No que tange à educação inclusiva, o PPP foi ajustado, no sentido de  
65 atender o que determina a legislação vigente. Da mesma forma, atualizou-se o Sistema de  
66 Avaliação adotado pela ETEVI, para seguir a normatização estabelecida pela Resolução nº  
67 183/2013/CEE/SC.

68

#### 69 1.1.2 Desenvolvimento do Ensino Médio

70           As propostas de desenvolvimento para a área de Ensino Médio no período de vigência  
71 deste PDI estão evidenciadas a seguir, tomando por base os pontos fortes e as fragilidades  
72 identificadas no planejamento da Unidade de Ensino Médio.

73

Objetivo – Qualificar as atividades de Ensino Médio e Profissionalizante da ETEVI.						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Recursos
				Início	Fim	
11) Acompanhar as discussões sobre o <i>novo</i> Ensino Médio, em nível nacional, estadual, municipal e local;	1) Participar dos encontros oficiais municipais, estaduais e federais, atualizando a comunidade interna;	PPP e planejamentos de ensino atualizados;	ETEVI/PROEN	2016	2020	
12) Qualificar o quadro do magistério de ensino médio.	1) Identificar, anualmente, vacância nas disciplinas do currículo do ensino médio;	Vagas para processo seletivo identificadas	ETEVI/PROEN	2016	2020	ETEVI
	2) Analisar, avaliar e fortalecer os serviços de psicologia escolar e professor multidisciplinar;	Demanda dos estudantes e profissionais	ETEVI/PROEN	2016	2020	
	3) estimular a participação de professores na formação continuada e em projetos ou programas de pesquisa e extensão, nas mais diversas áreas, em consonância com as políticas da FURB, inclusive de pós-graduação;	Cursos de formação continuada e projetos de pesquisa e extensão	ETEVI/PROEN/PROPEX	2016	2020	
	4) incentivar intercâmbios nacionais e internacionais culturais entre professores e estudantes;	Número de docentes e estudantes realizando intercâmbio.	ETEVI/PROEN/CRI	2016	2020	
	5) participar da formulação de políticas (resoluções) no âmbito da FURB, prioritariamente, as que venham contemplar o ensino médio.	Políticas reformuladas	ETEVI/PROEN/REITORIA	2016	2020	
13) Estabelecer política para o ensino de línguas estrangeiras no ensino médio (Inglês e Espanhol)	1) Fortalecer e valorizar o ensino da Língua Espanhola, por meio da parceria com o Instituto Cervantes;	Proficiência na língua	ETEVI/ PROEN/ PROGEF/ REITORIA	2016	2020	
	2) Fortalecer o ensino optativo da Língua Espanhola para as Terceiras Séries	Frequência dos estudantes	ETEVI/ EQUIPE PEDAGÓGICA	2016	2020	
	3) Desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas da Língua Inglesa em parceria com o FURB Idiomas;	Bom desempenho em concursos (vestibulares, Enem, e outros) e editais de intercâmbio;	ETEVI/ FURB Idiomas	2016	2020	
	4) incentivar intercâmbio para a aprendizagem das línguas inglesa e	Oferta de programas de intercâmbio;	ETEVI/ CRI	2014	2015	

	espanhola.					
14) Estabelecer uma política de acompanhamento da evasão escolar.	1) Acompanhar estudantes com potencial para evasão/transferência, através de contatos com a família;	Permanência dos estudantes	ETEVI/EQUIPE ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	2016	2020	
	2) discutir para ampliar a política de bolsas de estudo (estudo, trabalho, cultura, esporte, iniciação científica e outros);	Oferta de bolsas	ETEVI/PROAD	2016	2020	
	3) desenvolver ações que contribuam para o desenvolvimento (qualitativo e quantitativo) dos estudantes com dificuldade de aprendizagem bem como com problemas disciplinares;	Registros de acompanhamento internos e reuniões de Conselhos de Classe	ETEVI	2016	2020	
	4) assessorar os professores no cumprimento da Planejamento de Ensino;	Análise e devolutiva dos Planejamentos;	ETEVI/SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	2016	2020	
	5) auxiliar os professores diante às dificuldades didático-pedagógicas;	Demandas discentes e docentes;	ETEVI/SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	2016	2020	
15) Qualificar o corpo discente	1) ampliar as campanhas de conscientização sobre o trânsito, drogas, doenças, entre outras, visando despertar a consciência crítica, para que possa interferir na realidade social;	Projetos de extensão, Planos de Ensino e Atividades Complementares.	ETEVI/ PROEN/ PROAD Psicologia Escolar	2016	2020	
	2) garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma interdisciplinar, com vistas ao prosseguimento de seus estudos e, conseqüentemente, ao seu sucesso;	Planos de Ensino e Atividades Complementares.	ETEVI/ PROEN/ <del>PROAD</del> Orientação Escolar Psicologia Escolar	2016	2020	
	3) orientar e preparar o estudante para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que lhe permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.	Planos de Ensino, Atividades de orientação profissional e Atividades Complementares.	ETEVI/ PROEN/ <del>PROAD</del> Orientação Escolar Psicologia Escolar	2016	2020	
16) Investir na infraestrutura do ensino médio	1) Viabilizar no Campus I, um espaço físico para ETEVI, que ofereça segurança e identidade ao Ensino Médio,	Materialização do Espaço.	ETEVI/ PROAD/ PROEN/ Associação dos Pais e Professores (APP)	2016	2020	
			<del>ETEVI/ PROAD/ APP</del>	<del>2014</del>	<del>2016</del>	
	2) Centralizar a Direção, Secretaria, Administração Escolar e Equipe Pedagógica, Psicologia Escolar, sala dos	Materialização do Espaço.	ETEVI/ PROAD/ APP	2016	2020	

	Professores e Professor Multidisciplinar num único espaço, porém divididos por painéis de vidro que permitam privacidade e humanização do ambiente,					
17) Institucionalizar processo de avaliação das atividades de ensino médio e profissionalizante	1) Elaborar instrumento de Avaliação Institucional que atenda as dimensões pedagógicas e administrativas e permita avaliar a qualidade do ensino;	Instrumento de avaliação e seus resultados	ETEVI/PROEN	2016	2020	
18) Viabilizar a qualificação profissional discente	1) Implantar cursos de qualificação profissional para os discentes em parceria com as unidades universitárias	Demanda Regional	ETEVI/PROEN/ Unidades Universitárias	2016	2020	
19) Elevar o desempenho dos estudantes da ETEVI no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Vestibulares para Universidades Públicas e ACAFE	1) Qualificar as ações pedagógicas (instrumentos de avaliação e práticas pedagógicas, como simulados e revisas)	Desempenho no ENEM e Vestibulares	ETEVI/PROEN	2016	2020	
20) Ampliação da Educação Básica.	1) Oferta do Ensino Fundamental II	Pesquisa da demanda no município e região.	ETEVI/PROEN/ REITORIA/ PROAD	2016	2020	

## 1.2 Ensino de Graduação

As políticas que dão as diretrizes para os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e garantem os princípios filosóficos e técnico-metodológicos são as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de Cursos de Graduação e, internamente, o PPP da Graduação. Os cursos de graduação da FURB deverão ser norteados pelos seguintes princípios:

- I- Democracia e Direitos Humanos;
- II- Ética e Cidadania ambiental;
- III- Relações étnico-sociais;
- IV- A Formação Crítica;

O Projeto Pedagógico dos cursos (PPC) de graduação devem contemplar as seguintes diretrizes:

- I- Aprendizagem como foco do processo;
- II- Educação geral
- III- Flexibilização;
- IV- As tecnologias digitais;
- V- Internacionalização;
- VI- Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

### 1.2.1 Ensino Presencial

Na **Erro! Fonte de referência não encontrada.** são apresentados os cursos de graduação ofertados pela FURB, número de vagas por curso e o respectivo turno de funcionamento:

Tabela 1 – Cursos de graduação ofertados pela FURB

Centro / Curso	Titulação	Vagas anuais	Turno
<b>Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL)</b>			
Artes Visuais	Licenciatura	40	N
Educação Especial	Licenciatura	40	N
Letras – Português/ Espanhol	Licenciatura	50	N
Letras – Português/ Inglês	Licenciatura	80	N
Letras – Alemão	Licenciatura	40	N
Moda	Bacharelado	120	M/N
Música	Licenciatura	80	N
Pedagogia	Licenciatura	80	N
Teatro	Licenciatura	40	N

<b>Centro / Curso</b>	<b>Titulação</b>	<b>Vagas anuais</b>	<b>Turno</b>
<b>Centro de Ciências Exatas e Naturais (CEEN)</b>			
Ciência da Computação	Bacharelado	160	M/N
Ciências Biológicas	Bacharelado	70	M/N
	Licenciatura	40	M/N
Matemática	Licenciatura	50	N
Química	Bacharelado	50	M/N
	Licenciatura	30	M/N
Sistemas de Informação	Bacharelado	80	N
<b>Centro de Ciências Humanas e da Comunicação (CCHC)</b>			
Ciências da Religião	Licenciatura	30	N
Ciências Sociais	Licenciatura	50	N
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	100	M/N
História	Licenciatura	40	N
Jornalismo	Bacharelado	80	M/N
Serviço Social	Bacharelado	50	N
<b>Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)</b>			
Direito	Bacharelado	350	M/N
<b>Centro de Ciências da Saúde (CCS)</b>			
Biomedicina	Bacharelado	120	N
Educação Física	Bacharelado	100	M/N
	Licenciatura	100	M/N
Enfermagem	Bacharelado	50	M/V
Farmácia	Bacharelado	50	SI
Fisioterapia	Bacharelado	80	M/N
Medicina	Bacharelado	90	I
Medicina Veterinária	Bacharelado	80	I
Nutrição	Bacharelado	80	M/N
Odontologia	Bacharelado	70	I
Psicologia	Bacharelado	100	M/N
<b>Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA)</b>			
Administração	Bacharelado	250	M/N
Ciências Contábeis	Bacharelado	100	N
Ciências Econômicas	Bacharelado	70	N
Secretariado Executivo	Bacharelado	40	N
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	Tecnólogo	100	N
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	Tecnólogo	80	N
Turismo	Bacharelado	40	N
<b>Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)</b>			
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	110	M
Design	Bacharelado	80	N
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	60	M/N
Engenharia Civil	Bacharelado	180	M/V
Engenharia Mecânica	Bacharelado	100	M/N
Engenharia de Produção	Bacharelado	130	M/N
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	40	M/N
Engenharia Elétrica	Bacharelado	140	M/N
Engenharia Florestal	Bacharelado	60	M/N
Engenharia Química	Bacharelado	150	M/N

Fonte: Resolução nº 064/2016, de 07 de Dezembro de 2016.

Legenda: M – Matutino V – Vespertino N – Noturno SI – Semi Integral I – Integral

Nos cinquenta e dois anos de existência da FURB, foram diplomados mais de 50.000 profissionais nas diversas áreas do conhecimento. As diferentes realidades de



cada curso trouxeram experiências, positivas e negativas, que se reverteram em informações e dados para subsidiar a revisão do PPP de Graduação, o qual orienta a elaboração dos PPC de graduação desde 2006.

As constantes modificações sociais, inovações tecnológicas e avanço do conhecimento colocam novos desafios para o ensino superior que chegam à Universidade tanto pelos campos de atuação profissional quanto pela legislação externa. É, portanto, impositivo discussões cíclicas acerca das concepções político-pedagógicas, orientações norteadoras dos projetos de curso da FURB.

### 1.2.2 Educação à Distância (EaD)

Em março de 2014, por meio da Portaria nº 450/2014, foi instituída a *Comissão para Elaboração da Política de Educação a Distância da FURB*. A referida comissão, em maio de 2014, concluiu a proposta *Da construção de políticas e práticas de EAD*, em consonância com as diretrizes da Resolução nº 07/2010, de 26 de fevereiro de 2010 - que dispõe sobre a oferta de cursos a distância na FURB, incluindo as disciplinas com carga horária parcial ofertadas nesta modalidade; e baseou-se nas orientações dispostas no Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta a oferta de EaD no Brasil. Este texto foi aprovado pelo CONSUNI por meio do Processo nº 07/2014.

Baseada em princípios de qualidade do ensino, a FURB pretende proporcionar, por meio da EaD, o acesso de novas demandas ao ensino de qualidade e à experiência adquirida ao longo de seus mais de 50 anos de existência, prevendo a integração da EaD com o ensino presencial, modalidade de excelência da Instituição. Considerando que o desenvolvimento tecnológico tem permitido criar estratégias pedagógicas diferenciadas, a FURB vem desenvolvendo atividades na modalidade semipresencial, oportunizando uma inovação como modalidade de ensino e aprendizagem em que o estudante e professor promovem o ensino superior direcionado à competência de gerar conhecimento. É por isso que a FURB concebe a EaD como uma modalidade de ensino na qual a mediação didático-pedagógica baseia-se no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), o que amplia os tempos e espaços de ensinar e aprender.

O interesse pela EaD na FURB remonta a meados da década de 1990. A partir do ano de 2006 houve a introdução de 20% da carga horária de algumas disciplinas a

distância e, posteriormente, com a introdução de algumas disciplinas de graduação inteiramente nesse formato. De forma conveniada, a FURB ofertou, nesse mesmo período, cursos de pós-graduação *lato sensu* inteiramente a distância. Atualmente, após passar por formação específica ofertada pela FURB e mediante o cumprimento de diretrizes institucionais, os docentes estão autorizados a cumprir parte da carga horária de disciplinas a distância. A FURB disponibiliza, também, uma complementação disciplinar em duas áreas: Metodologia da Pesquisa e Metodologia do Ensino Superior.

Os estudos serão realizados na modalidade à distância, contemplando atividades presenciais, sobretudo para fins de avaliação, e atividades a distância, conforme o Projeto Pedagógico do Curso, e expressas nos Planos de Ensino das Disciplinas. Para tal, prevê-se o desenvolvimento de reflexões e ações sobre EaD na FURB que deverão, preferencialmente, ocorrer a partir das diretrizes:

- a) a produção de materiais didáticos deve contemplar os princípios da interatividade, produzidos por equipe multidisciplinar;
- b) para promover a interação entre estudantes e servidores docentes e técnico administrativos, serão constituídas salas de aula virtuais a partir do *software* específico. Essas salas virtuais estarão alocadas nesse sistema e distribuídas no AVA, gerenciado pela DME;
- c) a avaliação da aprendizagem deverá ser estabelecida no modelo pedagógico a ser construído pela Instituição para a EaD, promovendo o permanente acompanhamento dos estudantes, resguardando a prevalência das avaliações presenciais sobre as avaliações a distância;
- d) os processos de avaliação institucional serão executados em conformidade com o PAIURB, em atuação desde 2005, que deverá observar as especificidades dessa modalidade de ensino em seus processos avaliativos;
- e) deve ser garantida a acessibilidade, na sede e nos polos de apoio presencial, para estudantes com deficiências e com necessidades educacionais especiais, por meio da extensão da atuação do Programa de Inclusão e Permanência Acadêmica (PIPA), e observadas as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 5.296, de 2 de Dezembro de 2004; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009; e da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;

f) as Políticas de Pessoal da Universidade deverão ser estendidas à equipe multidisciplinar envolvida na modalidade de EaD. Preferencialmente, far-se-á uso da equipe docente do quadro efetivo da FURB, que será preparada para atuação na modalidade pela DME.

Os polos de apoio presencial, necessários para o desenvolvimento da EaD serão, em um primeiro momento, estabelecidos por meio de parcerias e convênios com outras IES e/ou secretarias municipais de educação. A implantação desses polos levará em consideração as demandas regionais com relação à localização geográfica dos estudantes e ao perfil profissiográfico em ascensão no mundo do trabalho, prevendo a articulação entre a Universidade e o mercado de trabalho.

Partindo dessas diretrizes, articuladas com o cumprimento das orientações estabelecidas no Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, Resolução CNE nº 01, de 02 de fevereiro de 2016, e nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância - 2007, a FURB pretende ampliar o seu rol de ações na modalidade de EaD, oportunizando o acesso à educação por meio de um modelo pedagógico consolidado e de qualidade.

Neste ínterim, a Resolução nº 015/2015 aprovou a criação do curso de Bacharelado em Turismo – vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) para oferta na modalidade à distância. O processo de Autorização de Curso conduzido pelo MEC atribuiu conceito 5 a este curso (aguardando a emissão de portaria de autorização), e o processo de Credenciamento Institucional para Oferta de Ensino Superior na Modalidade a Distância atribuiu à instituição conceito 5 (aguardando emissão de portaria de credenciamento).

### 1.2.3 Avaliação discente

Partindo do pressuposto que o ensino-aprendizagem é um processo de construção e reconstrução do conhecimento, e que essa ação interfere diretamente na formação do sujeito, a avaliação da aprendizagem discente necessita estar articulada aos objetivos educacionais, pois é por meio de instrumentos avaliativos que professores e estudantes podem coletar dados sobre o alcance desses objetivos. “A avaliação da aprendizagem deve ir além da medida e da classificação, resultado da ação unilateral de

docente para discente, ou seja, deve acompanhar e regular as atividades de ensino e aprendizagem como elemento de constante reflexão e tomada de decisões sobre a organização do trabalho docente, assumindo um caráter formativo.” (HADJI, 2001).

A partir da concepção de avaliação educacional que orienta os processos de ensinar e aprender, **os cursos explicitam em seus PPC os procedimentos e critérios de avaliação** que melhor possibilitem visualizar o alcance dos objetivos educacionais almejados no perfil de formação do acadêmico. Esses procedimentos e critérios devem ter como base os objetivos do curso, o perfil profissiográfico desejado, as competências e habilidades definidas pelas DCN e os princípios de formação apontados no PPI.

Considerando que a aprendizagem acontece em contexto, na interação professor-estudante e estudante-estudante, propõe-se a adoção de formas diferenciadas de avaliação, contemplando instrumentos individuais, coletivos (em grupo) e autoavaliação, com o intuito de possibilitar diferentes leituras sobre as aprendizagens alcançadas. Nesse sentido, **no plano de ensino-aprendizagem**, o docente deve prever no mínimo três instrumentos de avaliação, contemplando as orientações institucionais e os procedimentos e critérios de avaliação adotados no PPC.

Os instrumentos de avaliação, com seus respectivos critérios avaliativos bem definidos e explícitos, devem ser trabalhados no sentido de propiciarem a professores e acadêmicos retorno quanto ao alcance dos objetivos educacionais propostos no plano de ensino. Ao ser aplicado o instrumento de avaliação, cabe ao professor, após sua correção e análise, fazer o retorno ao estudante, apontando êxitos e fragilidades demonstrados pelos resultados. O retorno deve possibilitar ao acadêmico a reelaboração da atividade avaliativa realizada, uma vez que a função da avaliação é regular o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o replanejamento das metodologias de ensino, bem como as estratégias de estudo. Nesse sentido, o prazo de retorno dos instrumentos de avaliação deve ser adequado à reelaboração das ações de ensino-aprendizagem, respeitando as características e o tempo de cada disciplina, devendo ser estabelecido nos PPC.

Caso haja problemas nos procedimentos de correção, os acadêmicos têm o direito de recorrer ao docente, ao Colegiado de Curso, ao Conselho de Centro e ao CEPE.

#### 1.2.4 Desenvolvimento da Graduação

As propostas de desenvolvimento para a área de graduação no período de vigência deste PDI estão evidenciadas a seguir, tomando por base os pontos fortes e as fragilidades identificadas no Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA 2012-2014, bem como as rupturas identificadas no Planejamento da Reitoria.

Destaca-se, para o período de vigência deste PDI, a intenção da Universidade de institucionalizar o novo projeto pedagógico para a graduação, haja vista as discussões que vem ocorrendo no âmbito institucional desde 2013. O PPI deverá substituir as normas do atual PPP da Graduação que data 2003. Da mesma forma, a Universidade precisa institucionalizar o Projeto Pedagógico dos Cursos Sequenciais (PPCS) e o Projeto Pedagógico dos Cursos Superiores de Tecnologia (PPCST), medidas recomendadas pela CPA.

A FURB, ainda, pretende iniciar a oferta de cursos de graduação na modalidade Educação a Distância (EaD), utilizando-se do credenciamento que a Universidade vem pleiteando junto aos órgãos competentes para tal. Por meio do fortalecimento do ensino nessa modalidade educacional, pretende-se buscar elementos que permitam o avanço em projetos de inovação educacional, acompanhando o desenvolvimento de novas tecnologias educacionais disponíveis no mercado e verificando a possibilidade de sua utilização na realidade local. Assim, a Instituição estabelece como meta principal na EaD, para o período de vigência deste documento de orientação, organizar ações que permitam à Universidade fazer uso das experiências prévias já mencionadas para investir no desenvolvimento de cursos de licenciatura, bacharelados, graduação tecnológica, pós-graduação e extensão nessa modalidade.

Com a articulação dos investimentos em cursos na modalidade EaD, objetiva-se expandir as possibilidades de acesso da população às vagas no ensino superior, concretizadas principalmente pela utilização dos polos de apoio presencial – alinhados ao uso de mídias síncronas e assíncronas. Dessa forma, a Instituição envolve-se na busca pela redução das desigualdades inegavelmente derivadas da falta de acesso ao ensino/educação de qualidade no país, considerando o cumprimento de ações de responsabilidade social, presentes em todo o histórico da Instituição e expressas, principalmente, nos projetos de extensão.

Quadro 1 - Objetivos, metas e estratégias de ação relacionadas ao Ensino Superior

Objetivo IV – Consolidar as políticas para o ensino de graduação, sequenciais e tecnólogos						
Metas	Estratégias de ação	Indicador	Responsável pela ação	Prazo		Recursos
				Início	Fim	
20) Revisar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	1) Revisar/atualizar/criar novos Projetos Pedagógicos Institucionais (bacharelados, licenciaturas, Cursos Superiores de Tecnologia).	Propostas aprovadas no CONSUNI	PROEN	2016	2018	
	2) criar os Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados na modalidade sequencial;	PPC aprovado no CEPE	PROEN	2017	2018	
	3) instituir fórum permanente sobre a Política das Licenciaturas;	Fórum instituído	PROEN	2017	2020	
	4) instituir fórum permanente sobre a Política dos Bacharelados.	Fórum instituído	PROEN	2017	2020	
	5) Curricularizar a Extensão nos PPC.	PPC aprovado no CEPE	PROEN/DPE/DAEX	2017	2020	
21) Institucionalizar a oferta de disciplinas semipresenciais.	1) Definir os critérios envolvidos na oferta das disciplinas semipresenciais;	Manual aprovado CEPE	PROEN/DPE/DME	2016	2018	
	2) elaborar e aprovar manual para oferta das disciplinas semipresenciais;		PROEN/DPE/DME	2016	2018	
22) Qualificar o processo de elaboração e atualização dos PPCs.	1) Definir o processo de elaboração de PPC (licenciaturas, superior de tecnologia, bacharelados);	Processo aprovado CONSUNI	PROEN	2016	2018	
	3) definir o fluxo (tramitação eletrônica) dos PPCs.		PROEN	2016	2018	
23) Institucionalizar as diretrizes de desenvolvimento e uso das metodologias e tecnologias digitais de ensino-aprendizagem.	1) Definir diretrizes de Apoio ao uso de TDIC no Ensino (presencial);	Diretrizes aprovadas CEPE	PROEN/DME	2016	2018	
	2) Implementar as diretrizes de Apoio para Uso de TDIC no Ensino (presencial);		PROEN/DME	2016	2018	
	3) capacitar, por meio de formação institucional, docentes, servidores e assessores pedagógicos para o uso de novas ferramentas (TDIC);	Número de participantes nas formações institucionais.	DME / PROEN	2016		

	4) criar fórum para debate a respeito de novas tecnologias de ensino-aprendizagem;	Número de participantes no Fórum	DME e PROEN	2016		
	5) qualificar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	Adaptação do AVA para acolher novas tecnologias de ensino e aprendizagem	DTI/DME e PROEN	2016	2018	
24) Ampliar a apropriação dos PPC por parte dos professores e dos discentes	1) Disponibilizar os PPC aos docentes e discentes;	PPC disponibilizados	PROEN	2016	2017	
	2) promover a discussão dos PPC na formação institucional;	Nº de professores envolvidos na formação institucional	PROEN	2016	2018	
	3) criar mecanismos que permitam uma participação mais significativa (dos estudantes) tanto na elaboração, quanto na adequação e revisão do PPC.	Nº de discentes envolvidos nos colegiados e nos NDEs	PROEN	2016	2020	
25) Institucionalizar a Política de Temas Transversais (PATT)	1) Inserir os temas transversais nos PCC;	Resolução de Temas Transversais aprovada no CEPE	PROEN	2016	2017	
	2) inserir a Educação Inclusiva (inclusão social) nos Temas transversais;			2016	2017	
	3) incentivar projetos e ações que desenvolvam o tema direitos humanos;		PROEN	2016	2020	
	4) incentivar projetos e ações que desenvolvam o tema educação ambiental;		PROEN	2016	2020	
	5) incentivar projetos e ações que desenvolvam a temática étnico-racial.		PROEN	2016	2020	
26) Criar um mecanismo de gestão da de legislação e normas educacionais.	1) Criar um sistema eletrônico de normas e legislação educacionais internas e externas;	Sistema instituído	PROEN	2016	2017	
	2) capacitar servidores para acompanhar diariamente as legislações externas e internas.		PROEN	2017	2018	
<b>Objetivo V – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
27) Implementar o <b>Projeto IGC nota 4</b> (Índice Geral de Cursos)	1) Analisar o Relatório de Autoavaliação Institucional (2012/2014) e implementar as recomendações da CPA;	Projeto instituído	PROEN	2016	2018	
	2) acompanhar a visita <i>in loco</i> de		PROEN	2016		

	comissões externas de avaliadores (graduação e pós-graduação), relatando (síntese por escrito) os pontos fracos e fortes detectados; (manter)					
	3) auditar os PPC dos cursos, tendo como referência a Política de Ensino e o ciclo do SINAES (considerar os aspectos regulamentares de estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), objetivos do curso, ementas, DCN, reconhecimentos e renovação de reconhecimentos);		PROEN	2016		
	4) acompanhar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos; (manter)		PROEN	2016		
	5) simular a avaliação externa dos cursos de graduação, para identificar possíveis fragilidades e realizar suas adequações;		PROEN	2016		
	6) definir estratégias administrativas e pedagógicas, tendo como meta a média 4 (mínimo).		PROEN	2016		
28) Construir organizações curriculares inovadoras.	1) Criar um GT com assessores, professores e coordenadores para discutir currículos inovadores;	GT instituído	PROEN	2016	2017 ????	
	2) Fomentar projetos de ensino inovadores por meio da construção de diretrizes para o desenvolvimento de projetos de ensino.	Lançamento de Edital experimental de projetos de ensino	PROEN	2017	2017	
		Editais anuais de projetos de ensino		2018	2020	
	2) ampliar os processos de flexibilidade curricular;		PROEN	2016	2018	
	3) possibilitar aos discentes a integralização, em seu currículo, de disciplinas de livre escolha de qualquer curso da FURB.	Flexibilidade curricular instituída	PROEN	2016	2018	
	5) Ofertar 20% da carga horária dos cursos de graduação na modalidade EaD.	PPC aprovado	PROEN	2017	2019	



xx) Qualificação do corpo docente	1) Criar mecanismos para ampliar e incentivar a participação dos professores em formações institucionais voltadas aos processos de ensino e aprendizagem.	Oferta de Formações institucionais	PROEN /DGDP	2016	2020		
		Número de professores participantes	PROEN/DGDP	2016	2020		
	2) Construir um projeto de formação docente, em conjunto com a DGDP, de participação OBRIGATÓRIA, voltado especificamente para professores ingressantes, professores em estágio probatório e professores com avaliações abaixo da média.	Proposta aprovada por meio de resolução específica.	PROEN/DGDP	2017	2017		
	3) Implementação do projeto de formação obrigatória para professores ingressantes, professores em estágio probatório e professores com avaliações negativas e/ou com problemas na condução de suas atividades em sala de aula detectados pela coordenação do curso.		PROEN/DGDP	2017	2020		
	4) Instituir grupo de pesquisa/estudo capaz de realizar levantamentos permanentes sobre a formação docente na Universidade.		Grupo Instituído	PROEN/DGDP	2017		2017
			Análises realizadas	PROEN/DGDP	2017		2020
29) Ampliar e qualificar os grupos dos Programas de Educação Tutorial (PET)	1) Ampliar o número de PET na FURB, conforme editais do MEC.	Número de programas PET.	PROEN	2016	2020		
<b>Objetivo VI – Consolidar a assessoria pedagógica e técnica para as unidades universitárias e CAE/ Atendimento Educacional Especializado (AEE )</b>							
32) Consolidar o trabalho de assessoria pedagógica e técnica para as unidades, a CAE e para o AEE	1) Manter assessor pedagógico para todas as unidades e CAE/AEE.	Assessoria pedagógica e técnica institucionalizada	PROEN	2014	2014		
	2) definir, considerando as normas da FURB, as atividades específicas do trabalho de assessoria pedagógica.		PROEN	2016	2016		

	3) divulgar para as direções das unidades, das coordenações de cursos e para as presidências dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) as funções legais do assessor pedagógico.		PROEN	2016	2020	
	4) Consolidar por meio de concurso público o cargo de assessoria pedagógica nas unidades universitárias e/ou PROEN.		PROEN	2017	2018	
	5) divulgar para direções de unidades, coordenações de cursos, assessorias pedagógicas e presidências de NDE os nomes dos servidores técnicos referência.		PROEN	2014	2014	
<b>Objetivo VII – Expansão acadêmica qualificada da FURB</b>						
33) Expandir e consolidar novos cursos, tanto presenciais quanto na modalidade EaD	1) definir a expansão por meio de novos cursos de graduação presenciais (tecnólogo, licenciaturas e bacharelados), a partir da pesquisa realizada pelo IPS em 2016.	Expansão definida	PROEN/ Unidades Universitárias	2016	2018	
	2) tramitar o curso de Geografia (licenciatura) nos conselhos competentes;	Curso aprovado	Comissões específicas/ PROEN	2016	2017	
		Curso aprovado	Comissões específicas/ PROEN			
	4) tramitar o curso de Engenharia Agrônoma (bacharelado).	Curso aprovado	Comissões específicas/ PROEN	2016	2017	
	4) tramitar o curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia.	Curso aprovado	Comissões específicas/ PROEN	2017	2018	
		Curso aprovado	Comissões específicas/ PROEN	2016		
		Curso aprovado	Comissões específicas/ PROEN	2016		
	Tramitar pelo menos 15 cursos de graduação na modalidade a distância nos conselhos competentes.	Número de Cursos aprovados	Comissões específicas/ PROEN/DME	2017	2020	
	7) Elaborar projetos de oferta de cursos a distância (especializações e cursos de curta duração).	Número de Projetos aprovados	PROEN	2017	2020	

	3) realizar fóruns presenciais e virtuais (Fórum PDI) sobre estratégias para a temática EaD e semipresencial;	Fóruns realizados	COPERA-PDI/PROEN	2017	2018	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------	------------------	------	------	--